



AUDIÊNCIA PÚBLICA MINERAIS METÁLICOS

SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO SETOR DE MINERAÇÃO - SENADO FEDERAL



**Contribuições da Indústria
Brasileira do Alumínio**

Associação Brasileira do Alumínio

Milton Rego

Presidente Executivo

Outubro/2015

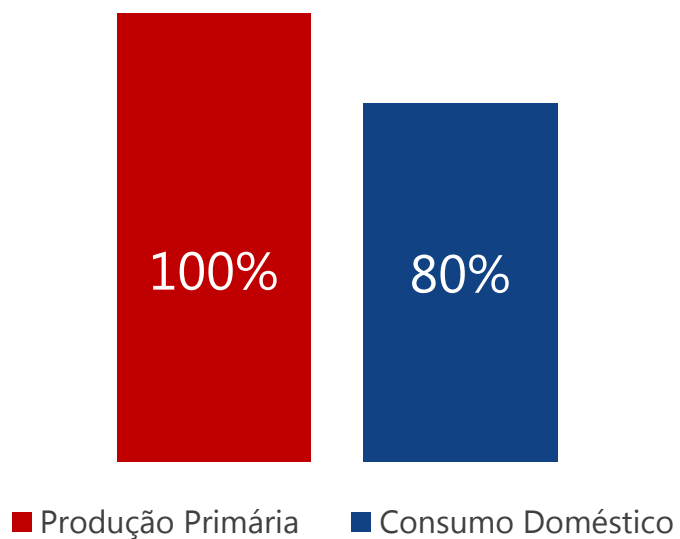


ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO ALUMÍNIO

2

FUNDAÇÃO
15/05/1970

62
MEMBROS



PRINCIPAIS OBJETIVOS



PROMOVER O
ALUMÍNIO



INCENTIVAR NOVAS
APLICAÇÕES



PROMOVER A
COMPETITIVIDADE
DA INDÚSTRIA



PROMOVER PADRÕES DE
SAÚDE, SEGURANÇA E
MEIO AMBIENTE



PUBLICAR
ESTATÍSTICAS DA
INDÚSTRIA



ELABORAR E
DIVULGAR NORMAS
TÉCNICAS



REPRESENTAR A
INDÚSTRIA EM TODOS
OS NÍVEIS DO GOVERNO

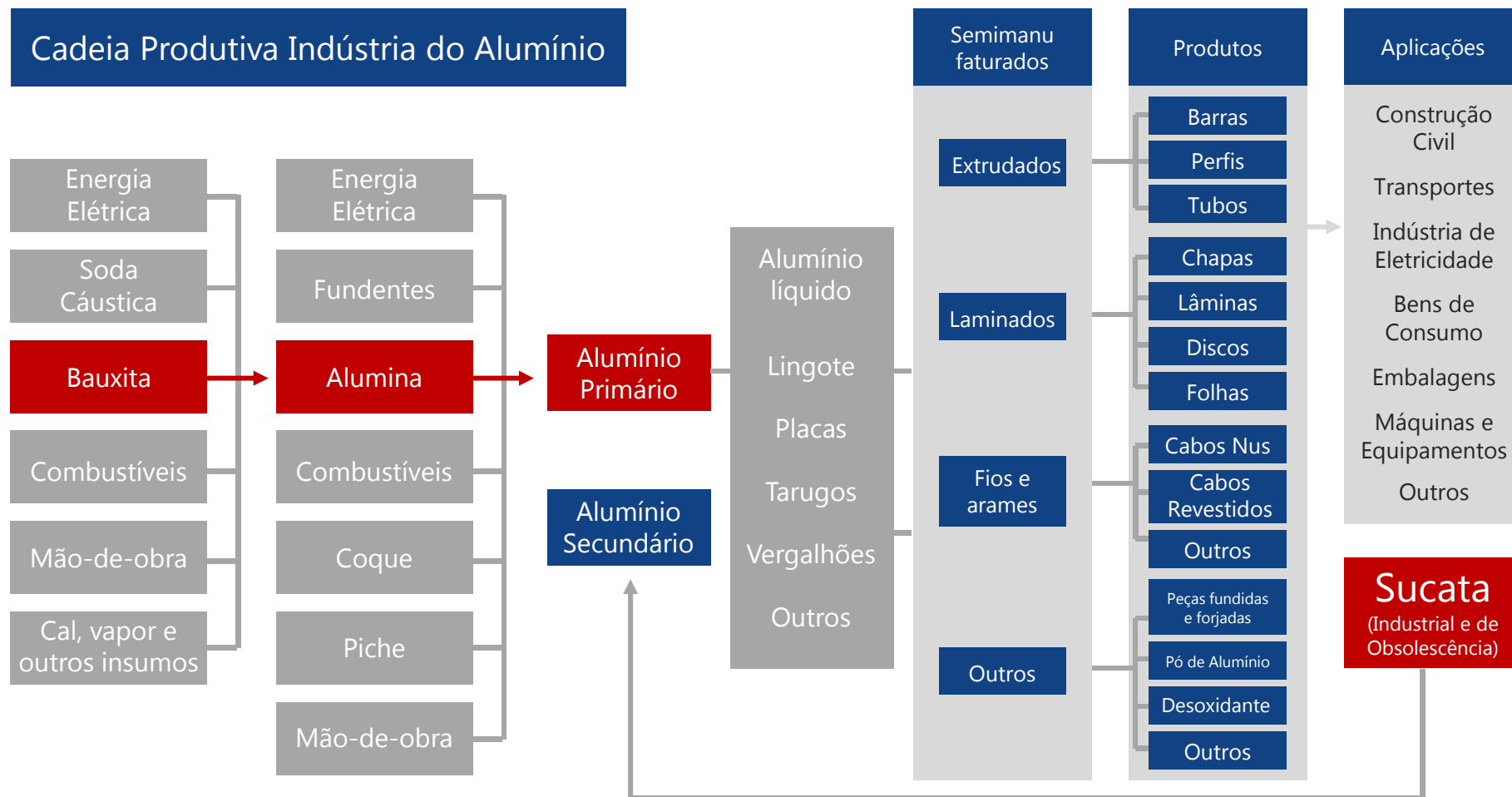




RioTinto Alcan



Cadeia Produtiva Indústria do Alumínio



Reservas de Bauxita



PRODUÇÃO	BAUXITA	ALUMINA	2015p - ALUMÍNIO PRIMÁRIO
1	Austrália	China	China
2	Indonésia	Austrália	Rússia
3	China	Brasil	Canadá
4	Brasil	EUA	EUA
5	Índia	Índia	Emirados Árabes
6	Guiné	Rússia	Austrália
7	Jamaica	Jamaica	Índia
8	Cazaquistão	Cazaquistão	Noruega
9	Rússia	Canadá	Bahrein
10	Suriname	Espanha	Brasil

Produção da cadeia do alumínio no Brasil , por produto - 2014

Produto	mil toneladas	R\$ bilhão
Bauxita	36.000	1,620
Alumina	10.358	6,059
Alumínio primário	962	5,084
Alumínio secundário	537	2,308
Semimanufaturado	1.382	6,621
Transformado	-	21,211
Total da produção	-	42,903

Fonte: Abal, MDIC e IBGE.

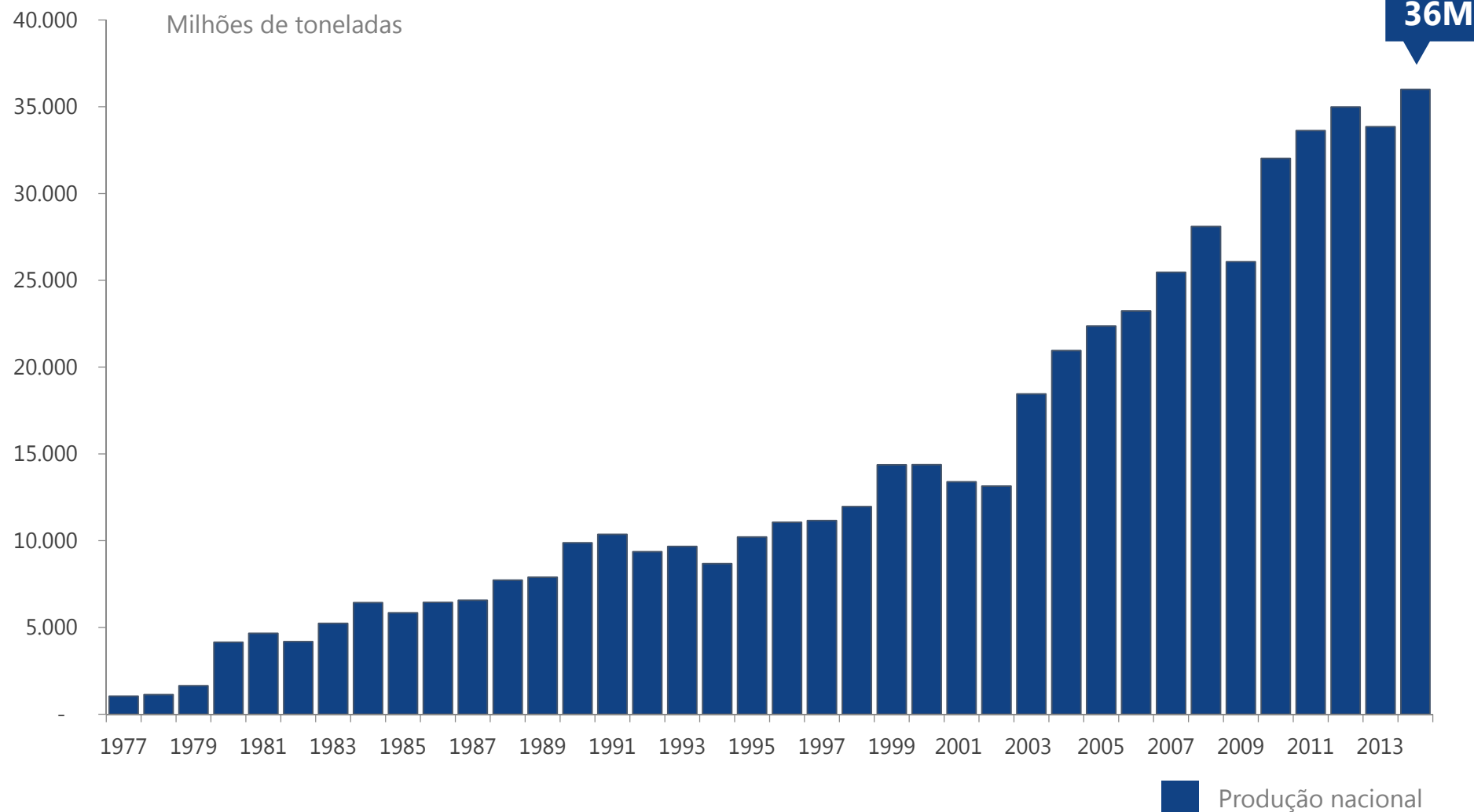
Em 2014, a cadeia do alumínio no Brasil **faturou R\$ 54,6 bilhões** e foi responsável por **123 mil empregos** diretos.

Indicadores econômico-financeiros da cadeia do alumínio, Brasil, 2014

Contas	Cadeia do Alumínio			Total
	Extração da bauxita	Metalurgia do Alumínio	Transformados de alumínio	
Faturamento bruto (R\$ milhões)	1.775,09	24.604,60	28.250,78	54.630,47
Valor da Produção (R\$ milhões)	1.619,89	20.071,76	21.211,09	42.902,74
Valor Adicionado (PIB)	666,85	4.682,71	7.194,90	12.544,45
Pessoal Ocupado (Pessoas)	5.106	28.383	89.641	123.129
Valor adicionado por trabalhador (R\$ mil)	130,614	164,982	80,264	101,880
Ativo Permanente (R\$ milhões)	4.938,83	39.408,26	87.015,36	131.362,44

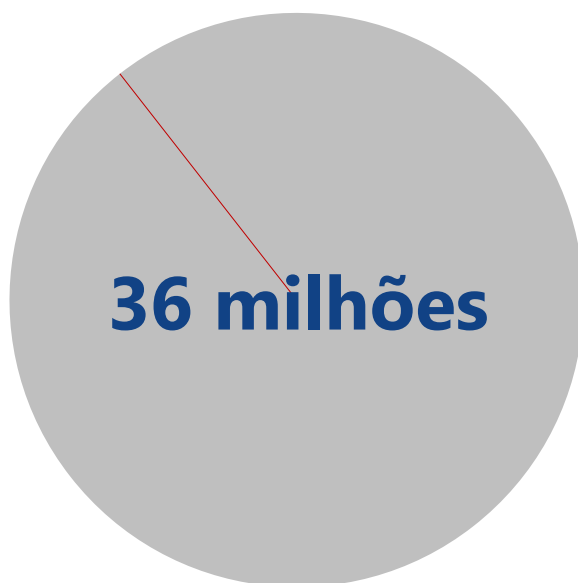
Fonte: Estimativas feitas com base em dados do IBGE (PIA 2012), Abal, MDIC, MTE, MME e BNDES

Produção nacional de bauxita, 1977 - 2014

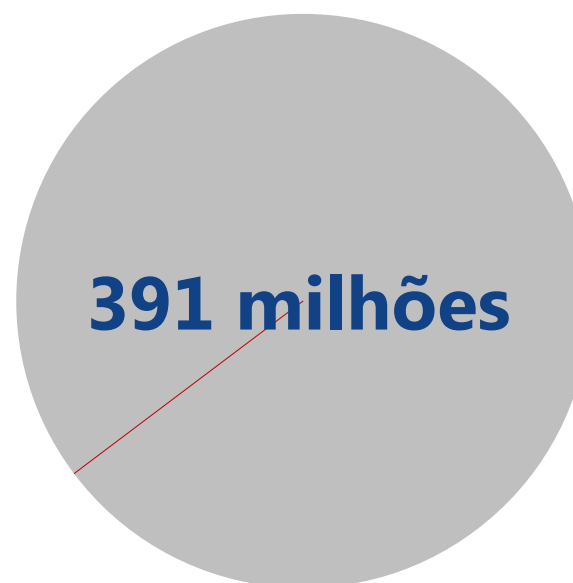


Produção (toneladas), 2014

Bauxita

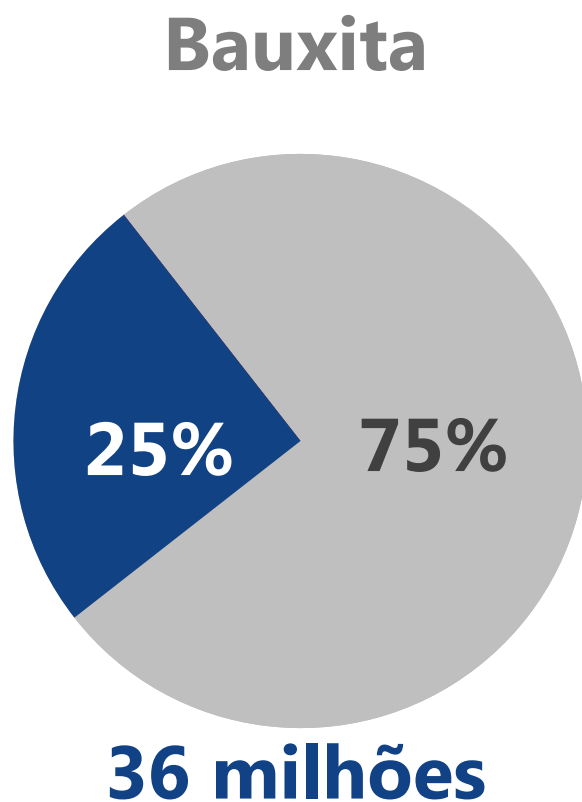


Minério de ferro



Fonte: Abal , Ibram e Secex/MDIC.

Destino, 2014



PRODUÇÃO BAUXITA

35 milhões de toneladas (2014)



CONSUMO
METÁLICO

➡ **19,1 milhões**



OUTROS USOS

➡ **1,3 milhão**



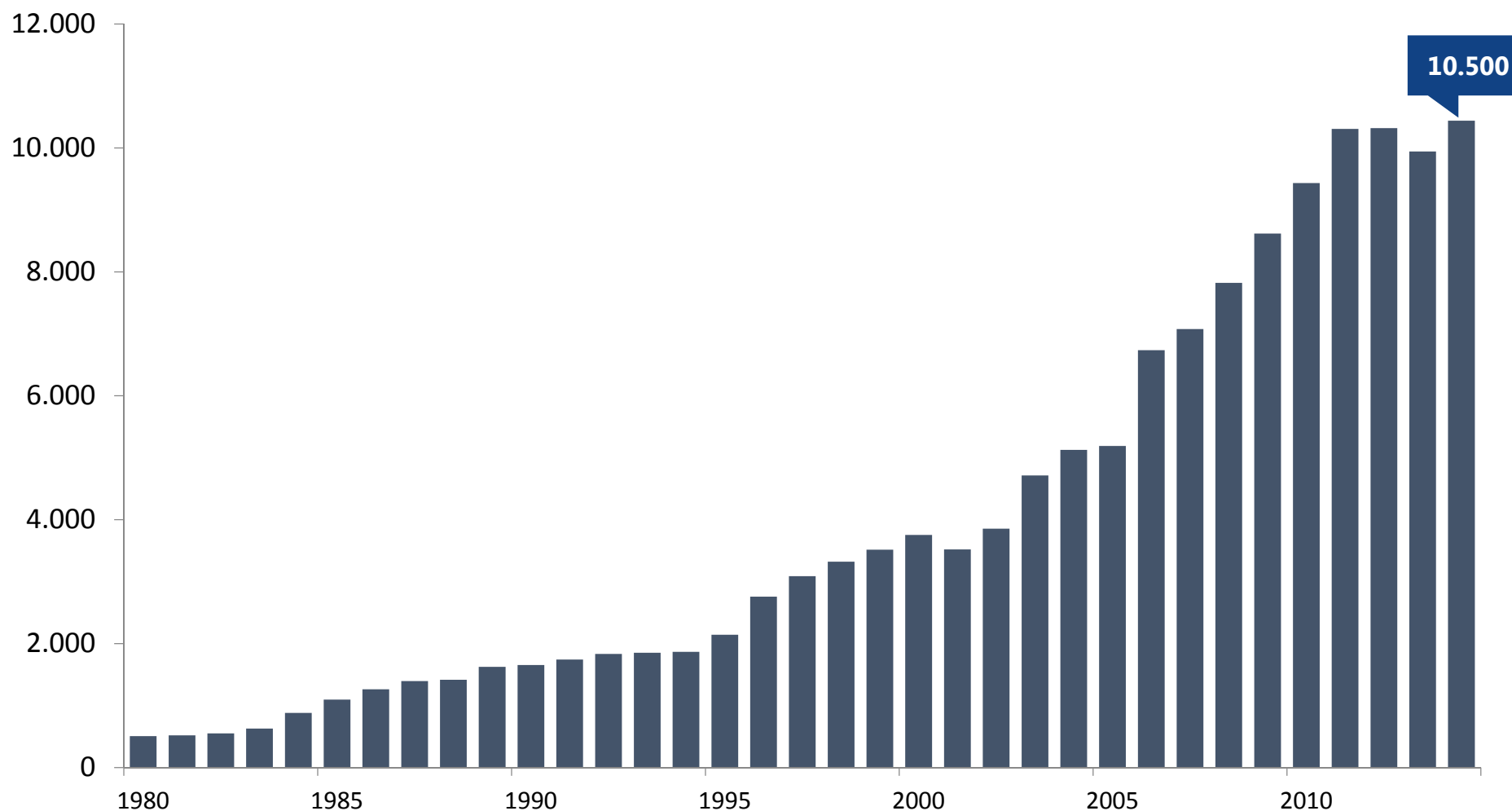
EXPORTAÇÕES

➡ **8,4 milhões**

Fonte: Abal, Ibram e Secex/MDIC.

Produção de alumina, Brasil, 1980 - 2014

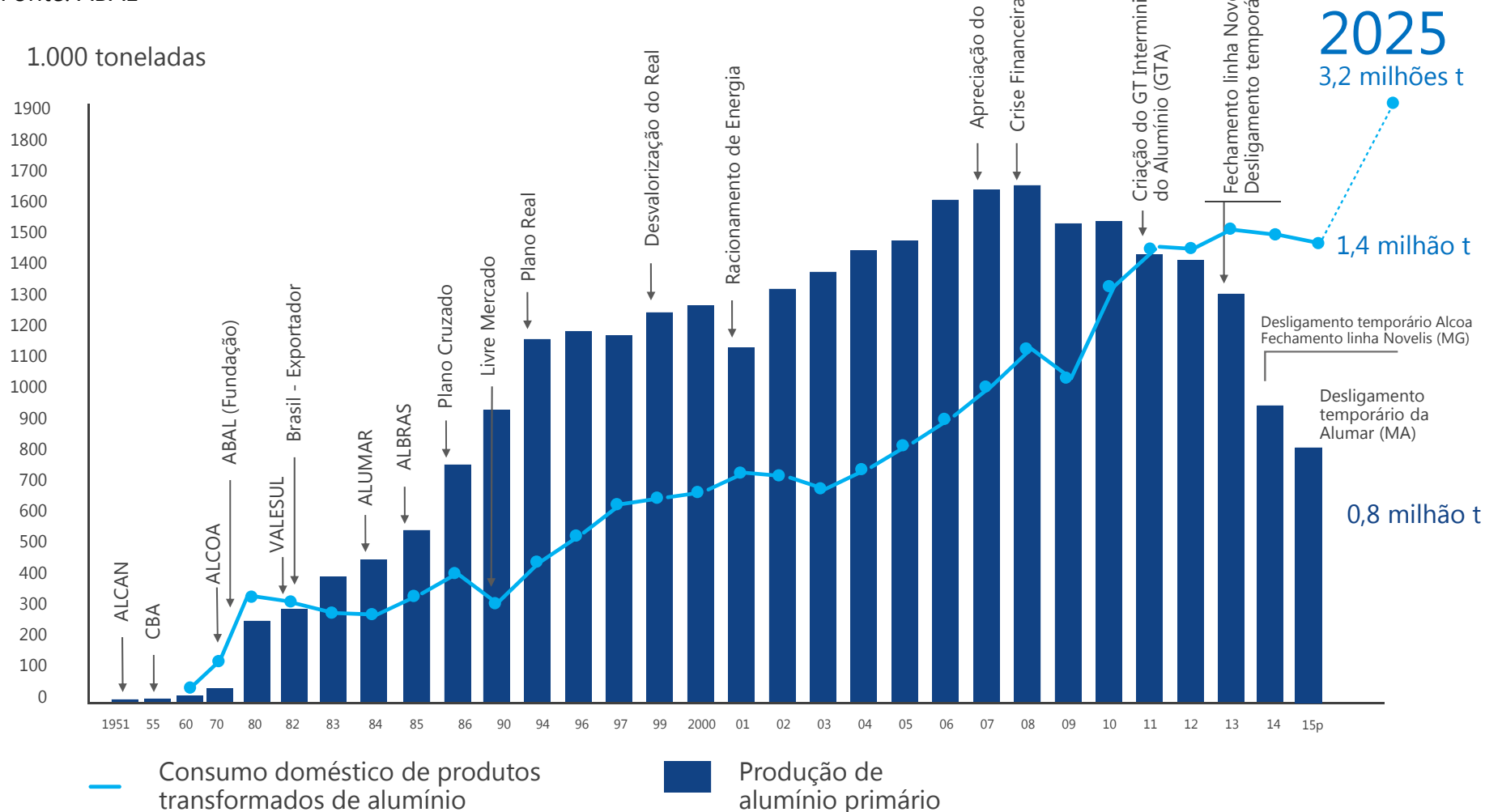
Mil toneladas



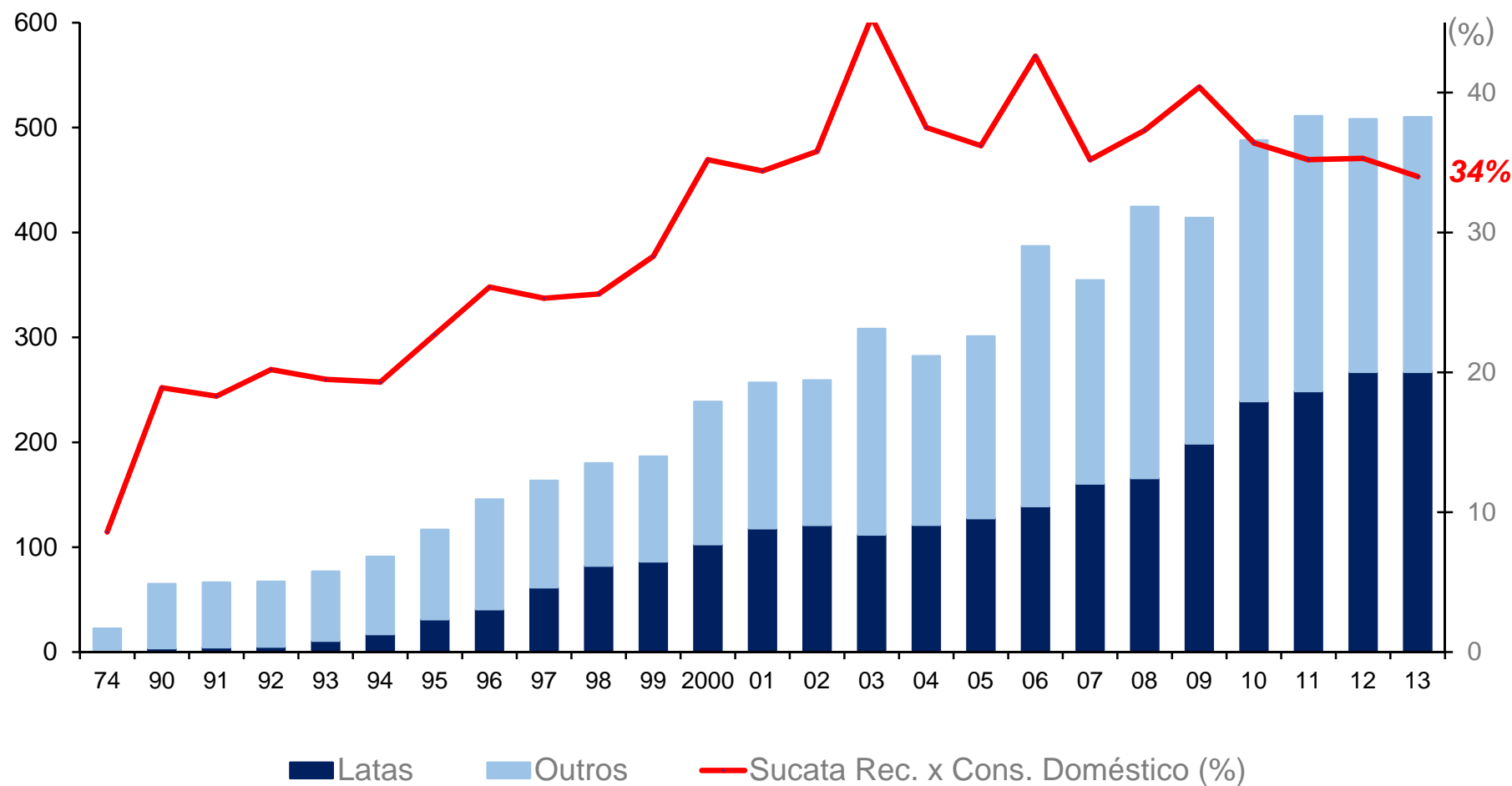
A INDÚSTRIA DO ALUMÍNIO NO BRASIL

Produção/Consumo

Fonte: ABAL

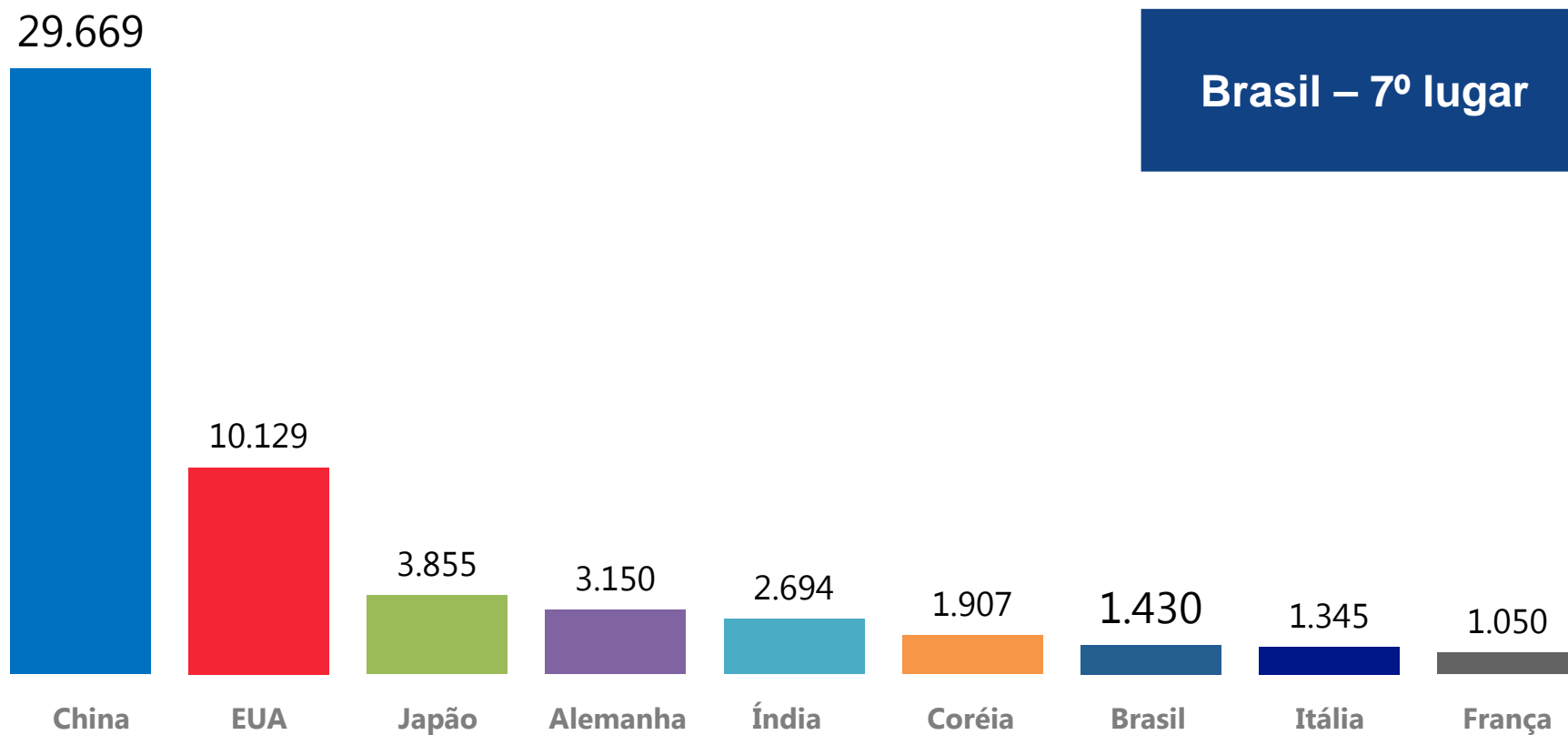


Unidade: 1 000 toneladas



Fonte: ABAL

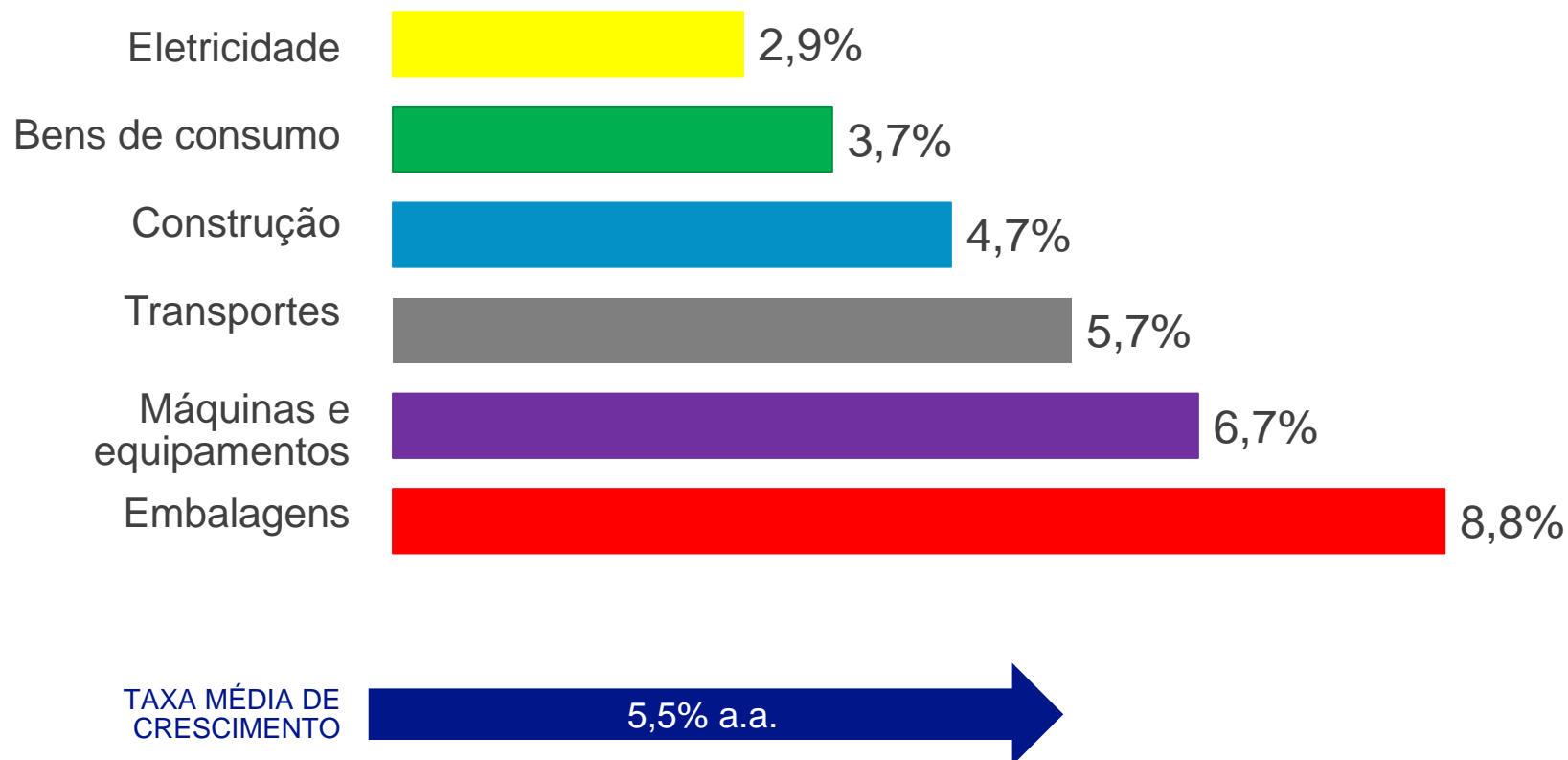
Mil toneladas



Fonte: Entidades Internacionais do Alumínio e ABAL

EVOLUÇÃO CONSUMO DE ALUMÍNIO - BRASIL

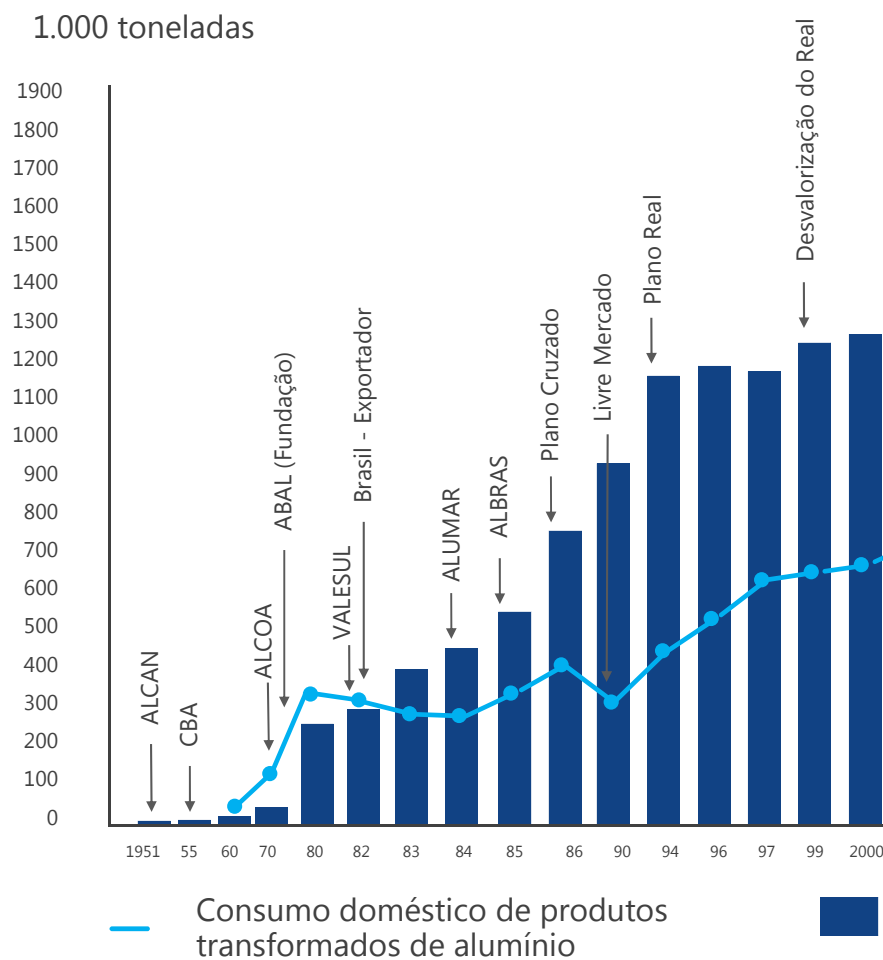
Crescimento anual do consumo doméstico de produtos de alumínio entre 1973 e 2013, por segmento de demanda



Fonte: ABAL

Produção/Consumo

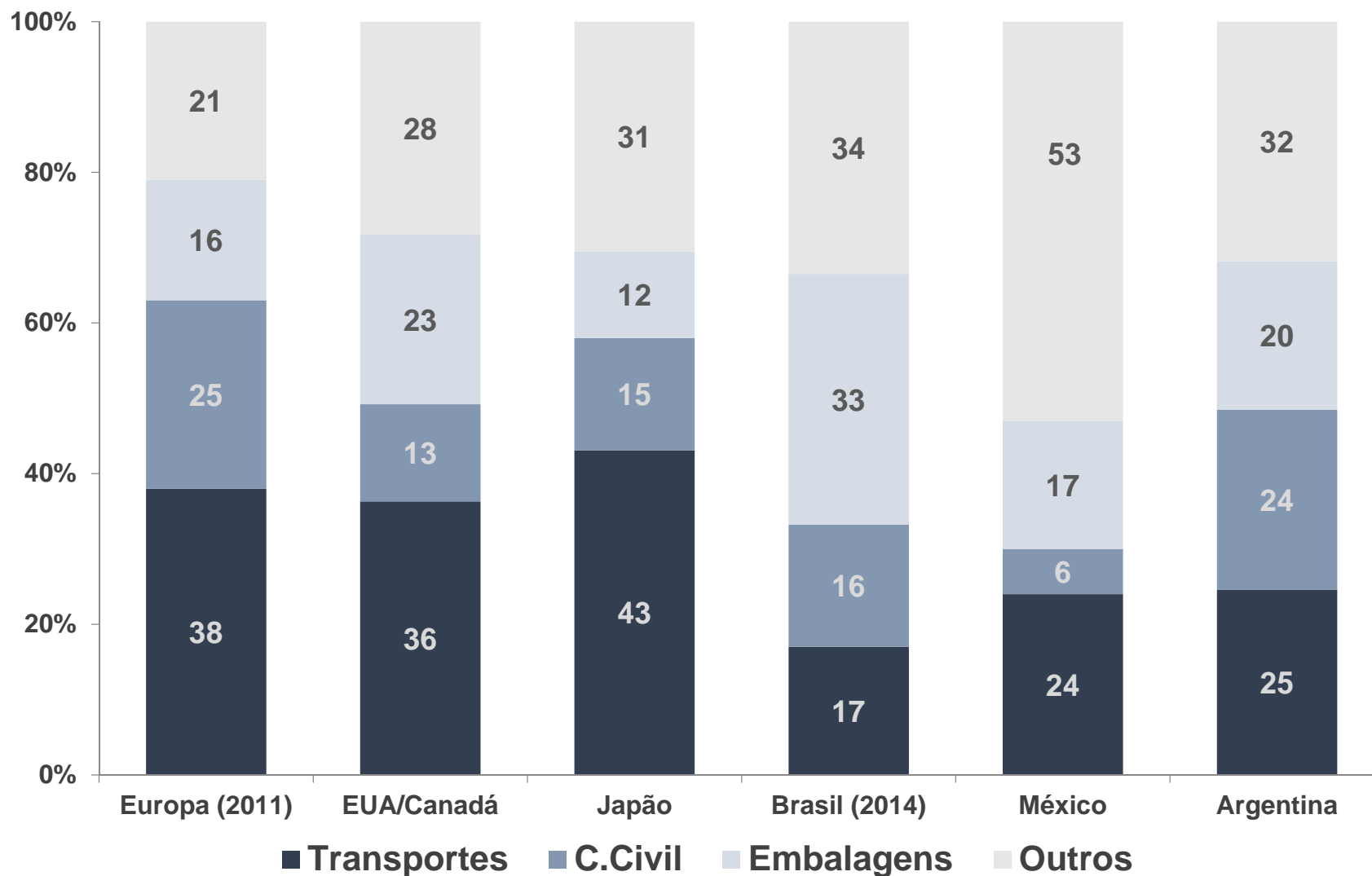
Fonte: ABAL



Capacidade instalada ociosa de alumínio primário é de quase 740 mil toneladas no ano.



CONSUMO DE PRODUTOS TRANSFORMADOS DE ALUMÍNIO – PAÍSES SELECIONADOS (2013)



Fonte: Entidades Internacionais do Alumínio e ABAL

A Importância da Cadeia do Alumínio para a Economia Brasileira



Total
505.988

122.839
diretos

383.149
indiretos

PROJETO JAPIM ALUBAR



Oficinas de corte e costura para produção de uniformes para empresas do grupo.

PROJETO SOCIEDADE DO AMANHÃ - NOVELIS



Promover transformações positivas nos relacionamentos e nos espaços escolares.

PROGRAMA ECOA INSTITUTO ALCOA



Atuação em escolas municipais no fomento à construção de sociedades sustentáveis.

OFICINA DE QUADRINHOS RECICLA BR



Oficina de artes gráficas para alunos de escolas públicas de São Paulo.

FUTURO EM NOSSAS MÃOS VOTORANTIM



Inclusão social por meio da capacitação profissional de jovens, com parceria do SENAI.

ALBRAS MAIS PERTO DE VOCÊ



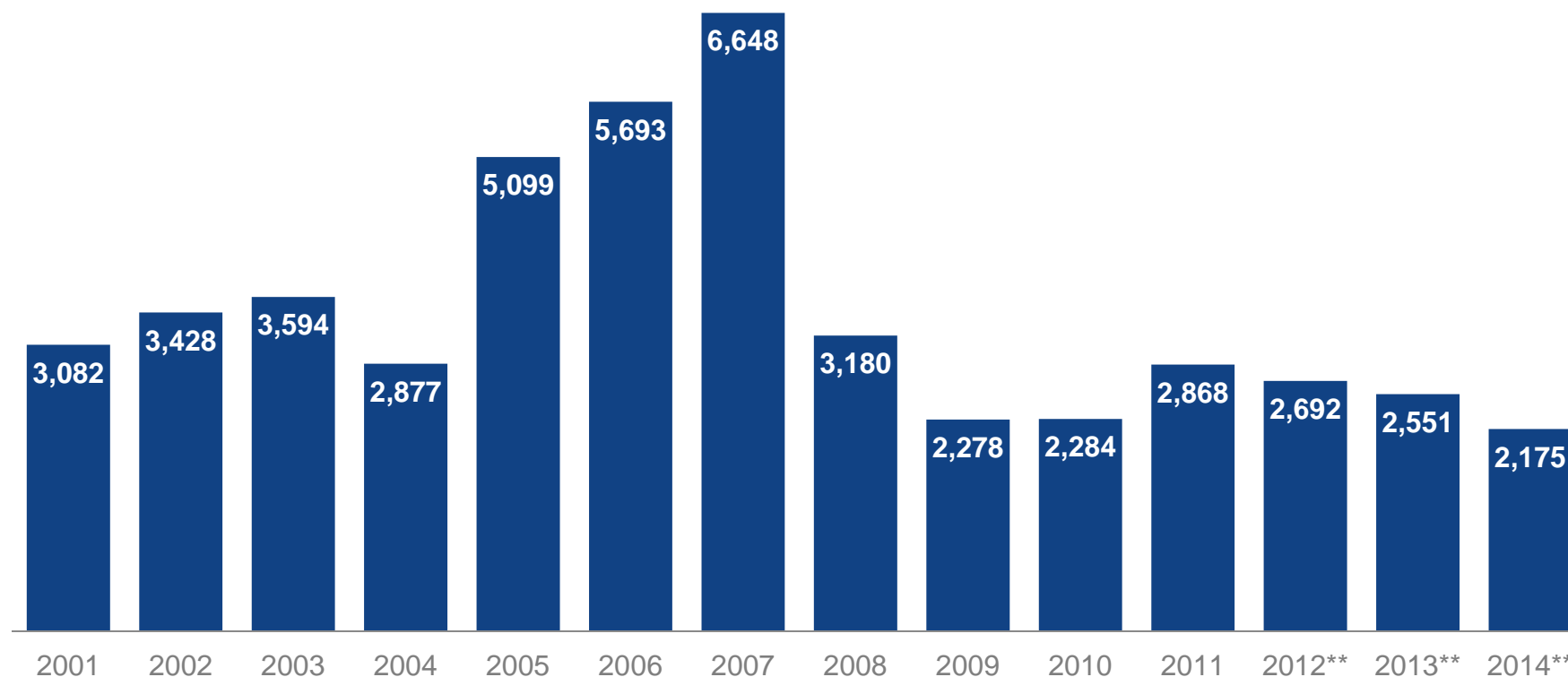
Valorização da a cultura popular e das expressões artísticas da região de Barcarena.



R\$ 36
bilhões

Evolução dos investimentos na cadeia do alumínio, Brasil

R\$ bilhões



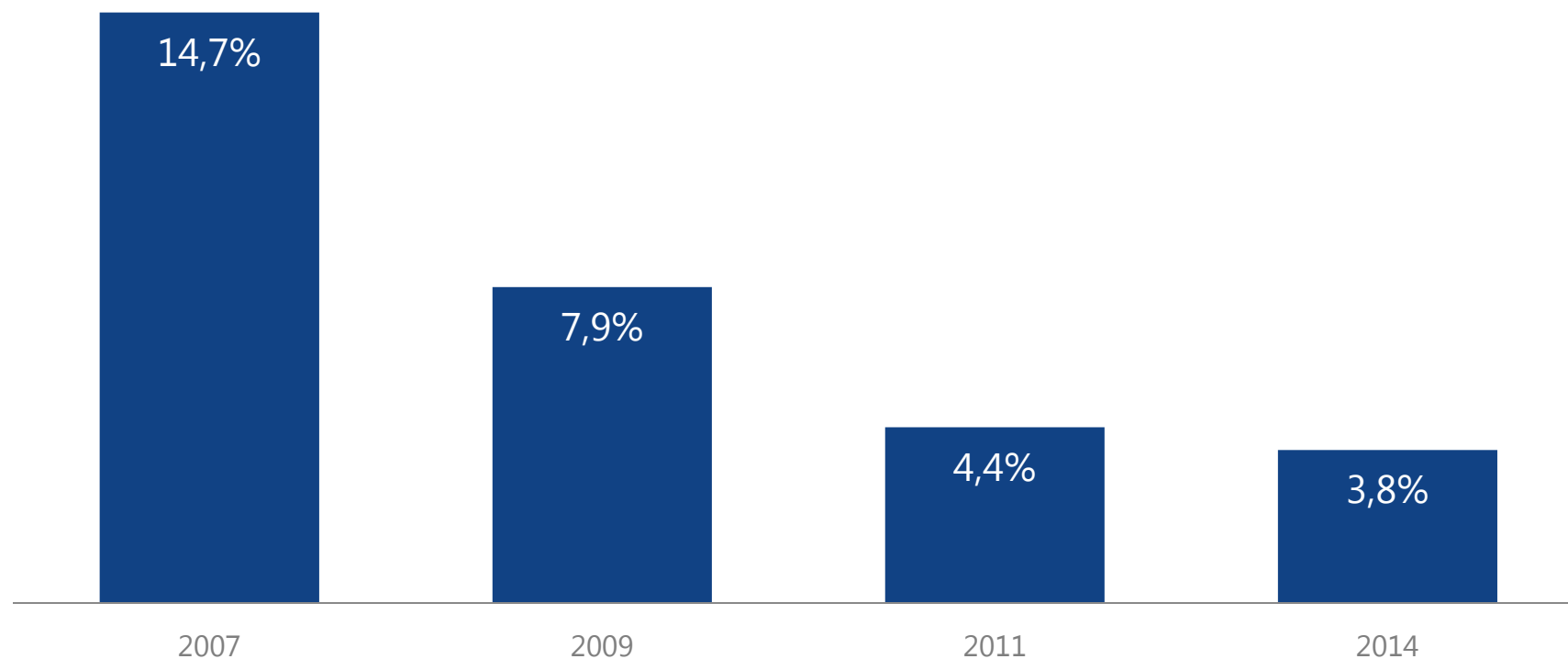
Fonte: Pesquisa Industrial Anual, IBGE.

(*) A preços de 2013, corrigidos pelo IGP-DI

(**) Estimativas com base em dados do BNDES

Evolução do retorno sobre o capital* na cadeia de alumínio, Brasil

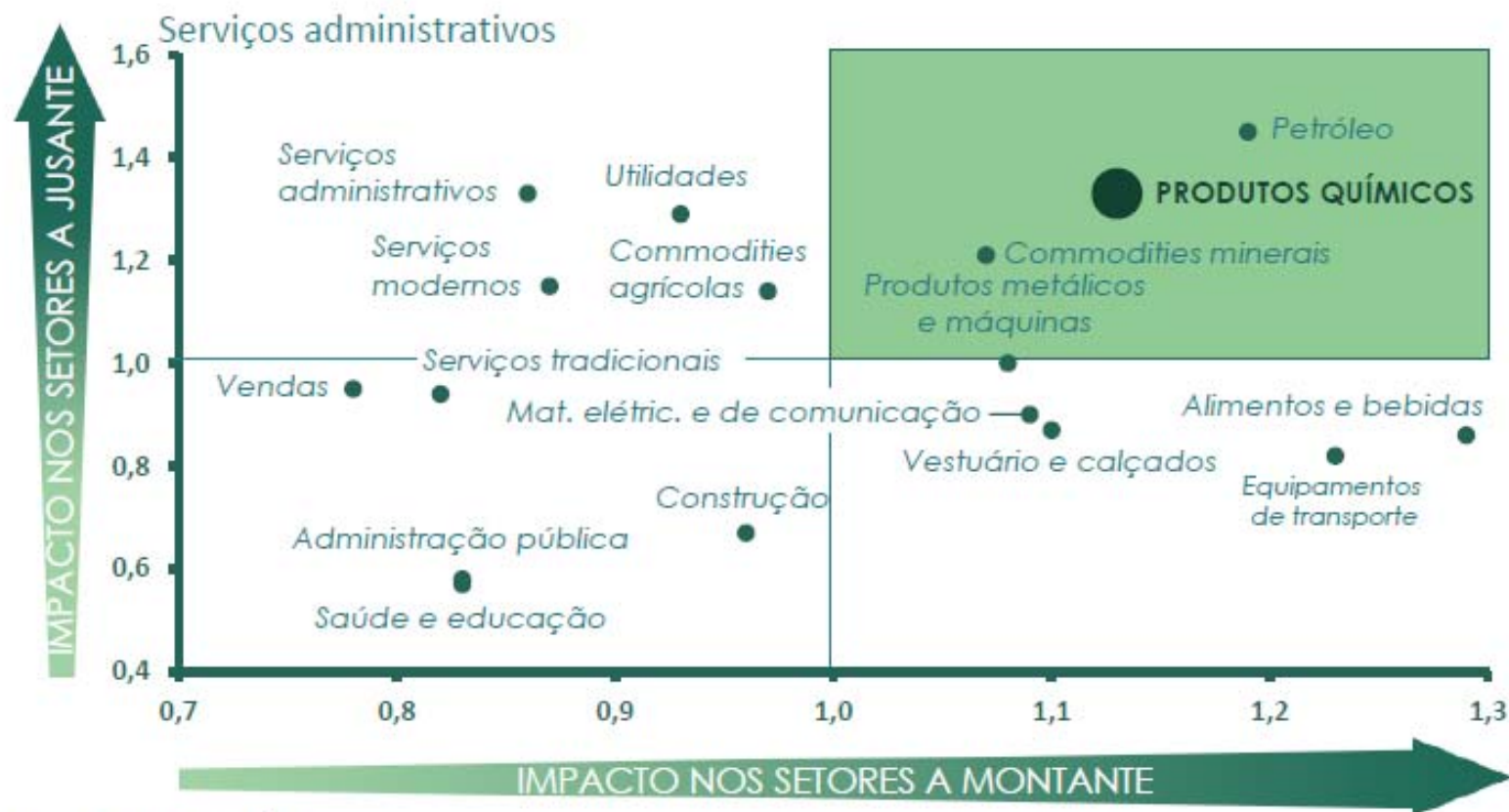
R\$ bilhões



Fonte: Estimativas com base em dados das pesquisas industriais do IBGE e informações da ABAL, MDIC, MTE e BNDES.
(*) Excedente operacional bruto sobre o ativo permanente das empresas

SETORES PROPULSORES DA ECONOMIA (2000-2009)

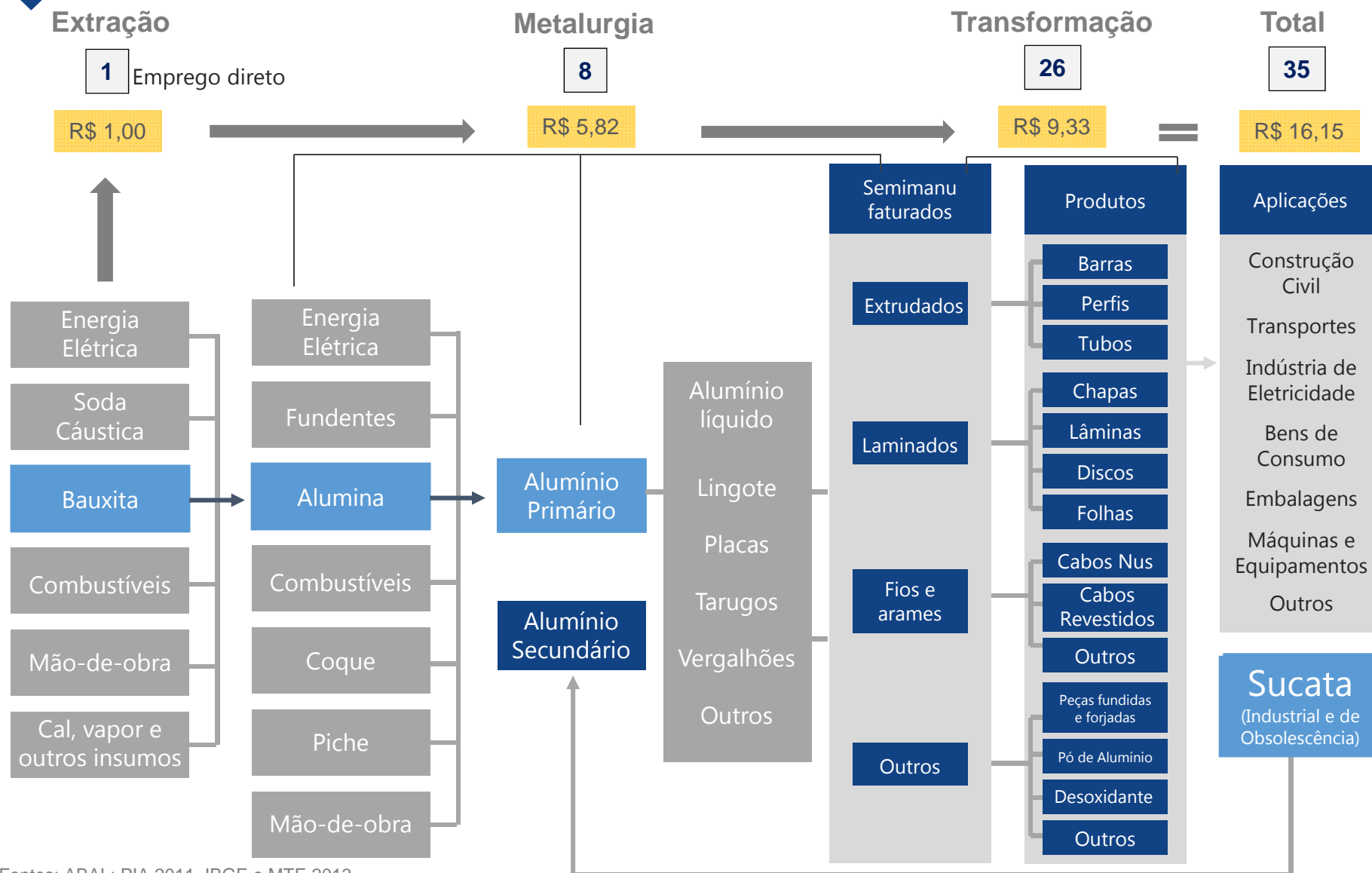
FGV EESP
ESCOLA DE
ECONOMIA DE
SÃO PAULO



Fonte: EESP-FGV/ Cambridge

ADIÇÃO DE VALOR E EMPREGOS NA CADEIA PRODUTIVA

28



Fontes: ABAL; PIA 2011, IBGE e MTE 2013

A **ABAL** entende que o Código de Mineração deve:

- ✓ Reconhecer o mérito da agregação de valor na cadeia produtiva (abordado no Capítulo II das Diretrizes e Definições e no Artigo 72);
- ✓ Garantir que a eventual alteração da CFEM não prejudique a competitividade da indústria brasileira de mineração de bauxita, produção de alumina e de alumínio primário (abordado nos Artigos 72 e 73);
- ✓ Incentivar a produção nacional e a indústria mineral e estimular a concorrência na **área livre**, além de fomentar a pesquisa no Brasil (abordado nos Artigos 29 e 30);

A ABAL durante a tramitação do Código fez as seguintes sugestões:

Em caso do bem mineral ser consumido em processo de transformação no estabelecimento minerador, mesmo que em empresa controladora, controlada ou coligada:

- ✓ *em vez da CFEM ser calculada sobre o custo, ser calculada com base em valor de referência a ser estabelecido pela ANM (abordado no Inciso II do Artigo 73). Os custos apurados variam de acordo com o estágio do projeto de mineração ao longo da vida útil da lavra e em função de eventuais ocorrências que podem afetar temporariamente a estrutura de custo da mineração. Assim, as variações do custo ao longo da vida do projeto poderão afetar a base e, em consequência, o recolhimento da CFEM.*
- ✓ *manter a redução de 50% da CFEM incidente sobre o bem mineral para evitar o desincentivo à transformação do minério no País, com a consequente agregação de valor ao produto em território nacional (não atendida; mantido no Parágrafo 3º. do Artigo 72);*

OBRIGADO!



Rua Humberto I, nº 220 - 4º andar • CEP: 04018-030 • São Paulo • SP
Telefone: 55 11 5904-6450 • Fax: 55 11 5904-6459
www.abal.org.br • e-mail: aluminio@abal.org.br